



INÉDITA GRADE DE ATIVIDADES

Ministro prestigia formatura da Esalq

Ministro da Agricultura participa da colação de grau, hoje, na Esalq. **PÁGINA 7**

Formatura e eventos na faculdade

Esalq: Classe 2015

Cerimônia terá presença do ministro interino da Agricultura, o esalqueano André Nassar

O gramado da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (Esalq/USP) - em frente ao prédio central - será, a partir das 18h30 desta quinta-feira, o local da sessão solene de colação da Classe 2015, que engloba 350 formandos dos seis cursos de graduação da instituição. Antes, a partir das 12h, uma inédita grade de atividades contará com a presença de autoridades federais, estaduais, municipais, personalidades do agronegócio e da imprensa. A celebração acadêmica contará com a presença do ministro interino da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, André Nassar, que é esalqueano formado em 1994.

A maratona acadêmica inicia às 12h no gabinete da diretoria, quando o diretor e o vice-diretor da Esalq, respectivamente, Luiz Gustavo Nussio e Durval Dourado Neto, receberão José Rodrigues Pinheiro Dória, secretário nacional de Irrigação, e Arnaldo Jardim, secretário de Agri-



Nussio receberá autoridades políticas ao longo do dia

sociedade, além de ações de caráter extensionista, e ouvir as demandas da coletividade pelos profissionais da



O gramado central da Esalq, onde será a formatura

ajudam a aprimorar a nossa grade curricular”, diz o diretor da Esalq. Os patronos são os seguintes: Pedro Me-

king das 100 personalidades mais influentes do agronegócio, divulgado pela revista Dinheiro Rural em sua 130ª

Fotos: Cristiano Diehl Neto

NO GRAMADO

Colação de grau começa às 18h30

A cerimônia de formatura dos formandos da Classe 2015 da Esalq/USP começa às 18h30, no gramado central da instituição. A solenidade será conduzida pelo diretor Luiz Gustavo Nussio.

A classe é composta pela 112ª turma de engenheiros agrônomos; pela 41ª turma de engenheiros florestais; pela 15ª turma de bacharelados em ciências econômicas; pela 11ª turma de bacharelados em ciências dos alimentos; pela 11ª turma de bacharelados em gestão ambiental; pela 10ª turma de bacharelados e licenciandos em ciências biológicas e licenciandos



cultura e Abastecimento do Estado de São Paulo. Durante o encontro, eles discutirão projetos em conjunto a serem desenvolvidos com a Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo. "A intenção da Esalq é ser uma espécie de elo ao tentar promover e catalisar o relacionamento entre as instâncias (federal e estadual) visando ao desenvolvimento de políticas públicas", declara Nussio.

Depois, às 13h30, na Sala da Congregação, acontece o chamado Café com a Imprensa. O encontro com a mídia será desenvolvido com o tema A Esalq no Dia a Dia da Sociedade. A proposta do evento é reunir dirigentes, pesquisadores e profissionais de comunicação da instituição para expor, aos jornalistas convidados, as pesquisas com aplicação à

imprensa. "Será uma oportunidade de abrir e expor a prateleira de produtos da Esalq disponíveis à sociedade, mas que ela não sabe que existem. E, ao mesmo tempo, fazer desse café um sensor da demanda da sociedade pelos serviços e conhecimento da Esalq", afirma Nussio.

Já às 15h, na Sala Ceres, será realizada a Academia dos Patronos. Na ocasião, os patronos da Classe 2015 discutirão aspectos profissionais da área em que atuam e explicarão como o profissional, que se forma hoje, terá que se preparar para o mercado de trabalho. O evento será gravado para distribuição na internet e TVs. "Nesta atividade teremos depoimentos de especialistas do agronegócio que, sem dúvida, servem como balizados de nossa atuação e nos

rola, CEO da Fazenda Santa Fé; Gilmar Bertoloti, diretor de operações da Amata S.A.; Fábio de Salles Meirelles, presidente do sistema Faesp-Senar-AR/SP e da Agrishow; Steven Rumsey, diretor da The Collaboration Group; Felipe Faria, diretor executivo do Green Building Council Brasil; e Edivan Tonhi, diretor científico da Mérieux NutriSciences Brasil.

HOMENAGENS

Às 17h, está programada entrega de Moções de Aplausos a docentes da Esalq, do Centro de Energia Nuclear da Agricultura (Cena) e egressos da instituição. A honraria será concedida pela Câmara de Vereadores de Piracicaba - a partir da propositura do vereador Pedro Cruz - como forma de homenagear 14 "esalqueanos" que foram citados num ran-

edição, publicada em outubro de 2015. "Ficamos envidados com o reconhecimento pela Câmara dos Vereadores de Piracicaba e orgulhosos pelos 14 profissionais que são egressos da casa", afirma Nussio.

O diretor da Esalq justifica a realização dessa extensa e variada programação que antecede a colação de grau, que até então não ocorria em edições anteriores de formaturas. "Quisemos aproveitar a vinda de muita gente importante e transformar esse dia num episódio positivo. Por isso, teremos uma tarde intensa aqui amanhã (hoje)", comenta Nussio.

"Quanto à formatura, ela é uma prestação de contas, com a sociedade, do empenho anual que se faz aqui, no esforço de treinar e qualificar novos profissionais", acrescenta o mandatário da Esalq.

em ciências agrárias. O evento acadêmico terá como mestre de cerimônias o professor Luís Reynaldo Ferraciú Alleoni, docente do Departamento de Ciência do Solo (LSO) da Esalq. O sarau de abertura estará a cargo da Pirajazz Band Experimental, sob direção do saxofonista/clarinetista Marco Antonio de Abreu Moraes. Em seguida, ocorrerá a entrada do cortejo universitário composto pelos formandos dos seis cursos, os quais terão como paraninfo o deputado federal Arnaldo Jardim, secretário de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo.

Inflação dos alimentos chega a 17,65% em Piracicaba, segundo Esalq/USP

Alta dos alimentos foi superior à da cesta básica; cebola foi o alimento que mais subiu no ano

Danielle Gaioto
daniellegaioto@pjournal.com.br

Alta dos alimentos básicos — aqueles que compõem a cesta — alcançou 17,65% em Piracicaba no período de janeiro a dezembro do ano passado, mostrou levantamento divulgado ontem pela Ejea (Empresa Junior de Economia e Administração) da Esalq/USP. Considerando toda a cesta básica, o que inclui alimentos, produtos de higiene pessoal e limpeza doméstica, a variação foi de 16,5%. Os índices superaram a inflação oficial do período, que chegou a 10,67% pelo IPCA (Índice de Produtos ao

O que mais pressionou o bolso dos piracicabanos foi a cebola

Consumidor Amplo) e a 11,28% pelo INPC (Índice Nacional de Preços ao Consumidor), ambos calculados pelo IBGE.

E o que mais pressionou o bolso dos piracicabanos foi a cebola, que teve aumento de 90,47% ao longo do ano passado. A batata também teve alta expressiva, de 59,55% enquanto o feijão e o arroz ficaram 30,5% e 6,69% mais caros.

As carnes, tanto em cortes de

“ Os preços subiram muito, carne, cebola, tomate, tudo está mais caro, chega a ser assustador ”

Aposentada Dina Paixão Governo sobre a alta no preço dos alimentos

primeira quanto de segunda, registraram variação de 19,58% e 26,83% respectivamente. Salsicha, frango, linguiça e muçarela tiveram reajustes entre 22% e 8,7% ao longo de 2015.

O único alimento com queda de preços foi a farinha de mandioca, que registrou variação negativa em 0,83%. O item que menos subiu foi o leite em pó, cujos preços aumentaram 2,85% em média.

Para o consumidor, a alta generalizada exige muita pesquisa e ‘malabarismos’ na hora das compras para que o orçamento mensal não estoure.

“Os preços subiram muito, carne, cebola, tomate, tudo está mais caro, chega a ser assustador”, relatou a aposentada Dina Paixão Governo, 61. Ela, que mora com o marido, disse que mesmo sendo em apenas dois



Isabela Borghese/JP

Anaf: “Semanalmente faço compra das frutas para meu filho levar à escola e agora gasto o dobro

90,47%

É a porcentagem de alta no preço da cebola em 2015

R\$ 532,85

Preço médio da cesta básica em Piracicaba no final do ano

no lar, os gastos com alimentação ficaram pesados e exigiram cortes em outras partes do orçamento. “Passei a comprar carnes mais em conta, deixei de comprar doces, guloseimas, chocolate eu já não levo mais. Produtos como palmito e azeitonas também só compro em ocasiões especiais. Além de tudo o que é supérfluo no supermercado, que cortei, também passei a economizar em roupas”, afirmou.

A aposentada Ilda da Silva reclamou dos preços mais altos

e disse procurar cada vez mais promoções para economizar. “Tenho feito só as comprinhas mais básicas, não levo nada de especial, mesmo assim ela ficou R\$ 100 mais cara pelo menos. As altas pesaram, principalmente porque o salário da gente não acompanha essa inflação.”

A fisioterapeuta Anaf Bueno de Camargo, 28 anos, faz compras semanais de frutas e verduras, justamente os itens que mais pesaram em seu orçamento. “Frutas, legumes e carnes foram os itens em que mais no-

Principais aumentos

Alimentação	17,65%
Cebola	90,47%
Batata	59,55%
Alho	49,87%
Feijão	30,58%
Açúcar	35,13%
Carne de 2ª	26,83%
Ovos	24,49%
Limpeza doméstica	6,37%
Detergente	13,26%
Sabão em pó	12,04%
Higiene	19,05%
Papel higiênico	35,75%
Absorvente	25,14%
Creme dental	19,50%
Total da Cesta	16,50%

teu aumento. Semanalmente faço compra das frutas para meu filho levar à escola e agora gasto o dobro do que antes. Tenho comprado menos e procurado melhor preço. Vou substituindo pelos itens que estão mais baratos na semana para equilibrar os gastos”, relatou.

PREÇO MÉDIO — Segundo o levantamento, ao final do ano, o preço médio da cesta básica em Piracicaba era de R\$ 532,85, sendo que apenas a alimentação consumia R\$ 396,62 — uma participação de 81,02% do total. A limpeza doméstica somava R\$ 49,34 e a higiene pessoal, R\$ 43,60, respectivamente 10,08% e 8,91% do total.